

dera, deras, dera, deramos, dereis, deram: darei, darás, dará, daremos, dareis, darão; daria, darias, daria, dariamos, daries, dariam: dá, dae; dê, dê, dê, demos, deis, deem; dêsse, dêsses, dêsse, dessemos, desseis, dessem; der, deres, der, dermos, derdes, derem; **dar**, dando, dado.

2.ª Conjugação

Caber

Caibo, cabes, cabe, cabemos, **cabeis**, cabem; cabia, cabias, cabia, cabiamos, cabieis, cabiam; coube, coubeste, coube, coubemos, coubestes, **couberam**; coubera, couberas, coubera, couberamos, coubereis, couberam; caberei, caberás, caberá, caberemos, cabereis, caberão; caberia, caberias, caberia, caberiamos, cabericis, caberiam: cabe, cabei; caiba, caibas, caiba, caibamos, caibaes, caibam; coubesse, coubesses, coubesse, coubessemos, coubesseis, coubessem; couber, couberes, couber, coubermos, couberdes, couberem; **caber**, cabendo, cabido.

Dizer

Digo, dizes, diz, dizemos, **dizeis**, dizem; dizia, dizias, dizia, diziamos, dizieis, diziam: disse, disseste, disse, dissemos, dissestes, **disseram**; dissera, disseras, dissera, disseramos, disseres, disseram; direi, dirás, dirá, diremos, direis, dirão; diria, dirias, diria, diriamos, diricis, diriam; dize, dizei; diga, digas, diga, digamos, digas, digam; dissesse, dissesse, dissesse, dissessemos, dissesseis, dissessem: disser, disseres, disser, dissermos, disserdes, disserem; **dizer**, dizendo, dicto.

Fazer

Faço, fazes, faz, fazemos, **fazeis**, fazem; fazia, fazias, fazia, faziamos, fazieis, faziam; fiz, fizeste, fez, fizemos, fizestes, **fizeram**; fizera, fizeras, fizera, fizemos, fizereis, fizeram; farei, farás, fará, faremos, fareis, farão; faria, farias, faria, fariam, faricis, fariam: faze, fazei; faça, faça, faça, façamos, façaes, façam: fizesse, fizessem, fizesse, fizessemos, fizesseis; fizessem; fizer, fizeres, fizer, fizermos, fizerdes, fizerem; **fazer**, fazendo, feito.

Poder

Posso, podes, pode, podemos, **podéis**, podem; podia, podias, podia, podiamos, podieis, podiam: pude, pudeste, poude, podemos, pudestes, **puderam**; pudera, puderas, pudera, pudera-

mos, pudereis, puderam; poderei, poderás, poderá, poderemos, podereis, poderão; poderia, poderias, poderia, poderíamos, poderieis, poderiam; possa, possas, possa, possamos, possaes, possam; pudesse, pudesses, pudesse, pudessemos, pudesseis, pudessem; puder, pudes, puder, pudermos, poderdes, puderem: **poder**, podendo, podido.

Nota. — Vieira usou no imperativo este verbo na seguinte phrase: *Si quereis ser omnipotentes, podei sómente o justo e o licito.*

Prazer

Praz; prazia; prouve; prouvera; prazera; prazeria; praza; prouvesse; prouver; praz, prazendo. Por este se conjugam os verbos — *aprazer, desprazer.*

Nota. — Sobre o verbo *aprazer* observa Constancio: — «Diz-se tambem *aprouvermos*; bons auctores disseram: *aprazes, aprazem*, e não ha razão para não dizer: *aprazerei, aprazerás, aprazeremos*, etc., e *apraza* no subjunctivo» — Os nossos antigos diziam: *pras-vos?* (= *plait-il*, franc.).

Comprazer é pessoal e regular, não seguindo o seu simples *prazer* sinão na 3.^a pess. do indic.: — *compraz*. Ha vacillação na conjugação deste verbo: alguns grammaticos, como o illustre Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, o conjugam como o seu simples: — *comprouve, comprouveste, comprouve*, etc., *comprouvera, comprouvesse, comprouver.*

Querer

Quero, queres, quer, queremos, quereis, querem: queria, querias, queria, queriamos, querieis, queriam; quiz, quizeste, quiz, quizemos, quizestes, **quizeram:** quizera, quizeras, quizera, quizeramos, quizerais, quizeram; quererei, quererás, querera, quereremos, querereis, quererão; quereria, quererias, quereria, quereríamos, quererieis, quereriam; queira, queiras, queira, queiramos, queiraeas, queiram; quizesse, quizesseis, quizesse, quizessemos, quizesseis, quizessem; quizer, quizeres, quizer, quizermos, quizerdes, quizerem; **querer**, querendo, querido.

Nota. — Vieira usou do imperativo deste verbo na phrase seguinte:—*Querei só o que podeis, e sereis omnipotentes.* — *Quere*, é a fôrma que, em Portugal, preferem o sr. A. G. de Vasconcelloz e o sr. Candido de Figueiredo para a 3.^a pess. do pres. do indic. — O verbo **requerer** afasta-se do seu simples na 1.^a pess.

do pres. do indic.—*requero*, e no preter. perf. do indic., em que se regulariza:—*requeri*, *requereste*, *requereu*, etc., e nos tempos derivados deste:—*requerera*, *requeresses*, *requerer*.

Saber

Sei, sabes, sabe, sabemos, **sabeis**, sabem; sabia, sabias, sabia, sabiamos, sabieis, sabiam; soube, soubeste, soube, soubemos, soubestes, **souberam**; soubera, souberas, soubera, souberamos, soubereis, souberam; saberei, saberás, saberá, saberemos, sabereis, saberão; saberia, saberias, saberia, saberíamos, saberieis, saberiam; sabe, sabe; saiba, saibas, saiba, saibamos, saibaes, saibam; soubesse, soubesses, soubesse, soubessemos, soubesseis, soubessem; souber, souberes, souber, soubermos, souberdes, souberem; **saber**, sabendo, sabido.

Trazer

Trago, trazes, traz, trazemos, **trazeis**, trazem; trazia, trazias, trazia, traziamos, trazieis, traziam; trouxe, trouxeste, trouxe, trouxemos, trouxestes, **trouxeram**; trouxera, trouxeras, trouxera, trouxeramos, trouxereis, trouxeram; trarei, trarás, trará, traremos, trareis, trarão; traria, trarias, traria, trariamos, trarieis, trariam; traze, trazei; traga, tragas, traga, tragamos, tragaes, tragam; trouxesse, trouxesses, trouxesse, trouxessemos, trouxesseis, trouxessem; trazer, trouxeres, trazer, trouxermos, trouxerdes, trouxerem; **trazer**, trazendo, trazido.

Ver

Vejo, vês, vê, vemos, **vêdes**, vêem; via, vias, via, viamos, vieis, viam; vi, viste, viu, vimos, vistes, **viram**; vira, viras, vira, viramos, vireis, viram; verei, verás, verá, veremos, vereis, verão: veria, verias, veria, veríamos, verieis, veriam; vê, vêde; veja, veja, veja, vejamos, vejaes, vejam; visse, visses, visse, vissemos, visseis, vissem; vir, vires, vir, virmos, virdes, virem; **ver**, vendo, visto.

Por este verbo se conjugam todos os seus compostos, excepto *prover*, que segue o paradigma regular no preter. perf. e seus derivados, e no part. passado, exs.: *provi*, *proveste*, *proveu*, etc.; *provera*, *proveras*, etc.; *provesse*, *provesseis*, *provesse*, etc.; *provido*. Nos outros tempos segue a conjugação do verbo *ver*.

3.ª Conjugação

256. Cumpre observar entre os verbos irregulares desta conjugação dois typos de anomalias fornecidos pelos verbos que teem na penultima syllaba **e** e **o**. Sirvam

de exemplo os verbos *ferir*, *progredir*, *dormir* e *sortir*. O primeiro grupo, tendo por paradigmas—*ferir* e *dormir*, só muda essas vogaes thematicas em **i** e **u** na 1.^a pessoa do presente do indicativo e em todas as do presente do subjunctivo; e o segundo grupo, tendo por paradigmas—*progredir* e *sortir*, muda as vozes thematicas em **i** e **u**, nas tres pessoas do singular e na 3.^a do plural do indicativo e em todas as do presente do subjunctivo.

Ferir

Firo, feres, fere, ferimos, feris, ferem; fra, fras, fra, firmos, fraes, firam.

Seguem este paradigma :

Adherir, advertir, despir, mentir, sentir, reflectir, repetir, seguir, suggerir, gerir, digir, ingerir, convergir, preterir, repellir, impellir, competir, discernir, divergir, inserir, immergir, emergir, inherir.

Progredir

Progrido, **progrides**, progride, progredimos, progredis, progridem; progrida, progridas, progrida, progridamos, progridaes, progridam; progride tu.

Seguem este paradigma:

Aggredir, transgredir, pre-venir, servir, remir, denegrir, delir, serzir.

Dormir

Durmo, dormes, dorme, dormimos, dormis, dormem: durma, durmas, durma, durmamos, durmaes, durmam.

Seguem este paradigma:

Cobrir e tossir.

Sortir

Surto, **surtes**, surte, sortimos, sortis, surtem; surta, surtas, surta, surtamos, surtaes, surtam; surte tu.

Seguem este paradigma:

Cortir, urdir, polir, poir.

Nota. — *Remir* e *redimir* são fórmãs do mesmo verbo. Esta, porém, substitue aquella, sempre que houver confusão com as fórmãs do verbo *rimar*, isto é, no presente do indicativo, excepto na 1.^a e na 2.^a pessoa do plural, no pres. do subj. e na 2.^a pess. do singular do imperativo.

Subir

257. A irregularidade dos verbos desta classe, que teem **u** na penultima syllaba, consiste apenas na mudança desta vogal em **o**, na 2.^a e 3.^a pess. do sing., e 3.^a do plur. do pres. do indic., e, conseguintemente, na 2.^a pess. do sing. do imperativo, ex.:

Subir: subo, **sobes**, **sobe**; subimos, subis, **sobem**; sobe tú.

Seguem este paradigma:

Bulir, engulir, fugir, cuspir, sacudir, sumir, destruir, construir, excepto *instruir, obstruir*, que são regulares.

Nota. — Já foram regulares estes verbos, pois escreviam nossos classicos: *fuge, sume, sube, construe, destrue*; e grammaticos ha que ainda consideram taes estes dois ultimos.

Pedir

258. A irregularidade deste verbo consiste apenas em mudar a ultima consoante do *thema* em **ç**, na 1.^a pess. do pres. do indic., e em todas as pess. do pres. do subjunctivo, exs.:

Pedir: peço, pedes, pede, etc.; **peça, peças, peça, peçamos**, etc.

Assim se conjugam: *ouvir, medir, impedir, despedir, expedir*.

Nota. — *Impedir, desempedir, despedir* e *expedir* não são compostos do verbo *pedir*, e só por uma falsa analogia se conjugam elles hoje pelo verbo *pedir*. Vieira e os nossos antigos classicos escreviam: — *impido, despido, expido*, modelando a sua conjugação pelo verbo *ferir*. — Existem na lingua os verbos *empecer, empeçar* e *desempeçar*, que poderiam confundir-se com o verbo *impedir* e *desimpedir* no pres. do indic. e do subjunctivo, como por exemplo neste trecho de Sá de Mirânda:

Onde ha homens ha cobiça
Cá e lá tudo ella *empeça*
Si a saneta, si a igual justiça
Não corta, não *desempeça*
O que a má malicia enliça.

Attrahir

259. A irregularidade desta classe só consiste na inserção de um **i** euphonico na 1.^a pess. do pres. do indic. e, consequentemente, em todas as pess. do pres. do subjunctivo.

Attrahir: **attraio**, attraes, atrae, attrahimos, attrahis, attraem; attraia, attraias, attraia, attraiamos, attraias, attraiam.

O **h** apparece, sempre que o **i** for tónico, formando hiato com a vogal antecedente (115, 6.^a). Seguem este paradigma:

Cahir, esvahir, trahir, subtrahir, abstrahir, sahir.

Ir

Vou, vaes, vae, vamos *ou* imos, **ides**, vão; ia, ias, ia, iamos, ieis, iam; fui, foste, foi, fomos, fostes, **foram**; fôra, foras, fôra, fomos, foreis, foram; irei, irás, irá, iremos, ireis, irão; iria, irias, iria, iríamos, irieis, iriam; vae, ide; vá, vás, vá, vamos, vades, vão; fosse, fosses, fosse, fossemos, fosseis, fossem; for, tores, for, fomos, fordes, forem; **ir**, indo, ido.

Rir

Bio, ris, ri, rimos, **rides**, riem; ria, rias, ria, riamos, rieis, riam; ri, riste, riu, rimos, ristes, **riram**; rira, riras, rira, riramos, rireis, riram; rirei, rirás, rirá, riremos, rireis, rirão; riria ririas, riria, ririamos, ririeis, ririam; ri, ride; ria, rias, ria, riamos, rieis, riam, risse, risses, risse, rissemos, risseis, rissem; rir, rires, rir, rimos, rirdes, rirem; **rir**, rindo, rido.

Vir

Venho, vens, vem, vimos, **viudes**, veem; vinha, vinhas, vinha, vinhamos, vinheis, vinham; vim, vieste, veio, viemos, viestes, **vieram**; viera, vieras, viera, vieramos, viereis, vieram; virei, virás, virá, viremos, vireis, virão; viria, virias, viria, viriamos, virieis, viriam; vem, vinde; venha, venhas, venha, venhamos, venhaes, venham; viesse, viesseis, viesse, viessemos, viesseis, viessem; vier, vieres, vier, viermos, vierdes, vierem; **vir**, vindo, vindo.

Por estes se conjugam os verbos — *avir, desavir, convir*.

Nota — Devemos, pois, dizer: *Vós lá vos avindes — Elles lá se avenham — Elles se desavieram e estão desavindos.* — Não lhes basta para miséria o andarem quasi sempre malavindos com a fortuna? (A. C.) Erro grosseiro é confundir-se *avir* com *haver* e dizer-se: *Elles se deshouveram*, por *Elles se desavieram*.

Verbos em **uzir**

260. A todos os verbos em **uzir** falta a desinencia **e** na 3.^a pess. do pres. de indicativo: *traduz, luz, produz*, etc.

7.º — PARTICIPIOS DUPLOS

261. Muitos são os verbos, nas tres primeiras conjugações, que, além da fórmula regular do participio passado, possuem outra irregular, como se vê nas listas abaixo:

1.ª Conjugação

INF. PRES.	PART. PASS. REG.	PART. PASS. IRR.
Annexar,	annexado,	annexo.
Apromptar,	apromptado,	prompto.
Acceitar,	acceitado,	acceito, acceite.
Affeição,	affeioado,	affecto.
Agradar,	agradado,	grato.
Arrebatat,	arreatado,	rapto.
Assentar,	assentado,	assente.
Bemquistar,	bemquistado,	bemquisto.
Botar,	botado,	bôto, (embotado).
Captivar,	captivado,	captivo.
Cegar,	cegado,	cego.
Circuncidar,	circuncidado,	circunciso.
Compaginar,	compaginado,	compacto.
Completar,	completado,	completo.
Condensar,	condensado,	condenso.
Confessar,	confessado,	confesso.
Concretar,	concretado,	concreto.
Cultivar,	cultivado,	culto.
Curvar,	curvado,	curvo.
Densar,	densado,	denso.
Descalçar,	descalçado,	descalço.
Despertar,	despertado,	desperto.

INF. PRES.	PART. PASS. REG.	PART. PASS. IRE.
Dispersar,	dispersado,	disperso.
Entregar,	entregado,	entregue.
Enxugar,	enxugado,	enxuto.
Estreitar,	estreitado,	estreiro.
Exceptuar,	exceptuado,	excepto. (hoje preposição)
Excusar,	excusado,	excuso.
Exemptar,	exemptado,	exempto.
Expressar,	expressado,	expresso.
Expulsar,	expulsado,	expulso.
Extremar,	extremado,	extreme. (ant.)
Faltar,	faltado,	falto.
Fartar,	fartado,	farto.
Findar,	findado,	findo.
Fixar,	fixado,	fixo.
Ganhar,	ganhado,	ganho.
Gastar,	gastado,	gasto.
Ignorar,	ignorado,	ignoto.
Infectar,	infectado,	infecto.
Infestar,	infestado,	infesto.
Inficionar,	inficionado,	infecto.
Inquietar,	inquietado,	inquietao.
Junctar,	junctado,	juncto.
Libertar,	libertado,	liberto.
Limpar,	limpado,	limpo.
Livrar,	livrado,	livre.
Malquistar,	malquistado,	malquisto
Manifestar,	manifestado,	manifesto.
Matar,	matado.	morto.
Misturar,	misturado,	misto.
Molestar,	molestado,	molesto.
Murchar,	murchado,	murcho.
Occultar,	occultado,	occulto.
Pegar,	pegado,	pêgo.
Pagar,	pagado,	pagado.
Professar,	professado,	professo.
Quedar,	quedado,	quedo.
Quietar,	quietado,	quieto.
Quitar,	quitado,	quite.
Rejeitar,	rejeitado,	rejeito. (ant.)
Requisitar,	requisitado,	requisito.
Salvar,	salvado,	salvo.
Seccar,	seccado,	secco.
Segurar,	segurado,	seguro.
Sepultar,	sepultado,	sepulto.

INF. PRES.	PART. PASS. REG.	PART. PASS. IRR.
Situar,	situado,	sito.
Soltar,	soltado,	sôlto.
Sujeitar	sujeitado,	sujeito.
Suspeitar,	suspeitado,	suspeito.
Suxar,	suxado,	suxo.
Vagar,	vagado,	vago.
Voltar,	voltado,	vôlto.

2.ª Conjugação

INF. PRES.	PART. PASS. REG.	PART. PASS. IRR.
Absolver,	absolvido,	absolto <i>ou</i> absoluto.
Absorver,	absorvido,	absorto.
Accender,	accendido,	acceso.
Agradecer,	agrædecido,	grato.
Attender,	attendido,	attento.
Bemquerer,	bemquerido,	bemquistto.
Benzer,	benzido,	bento.
Conceder,	concedido,	concesso. (<i>ant.</i>)
Conhecer,	conhecido,	cognito.
Conter,	contido,	conteudo. (<i>ant.</i>)
Convencer,	convencido,	convicto.
Converter,	convertido,	converso.
Corromper,	corrompido,	corrupto.
Cozer,	cozido,	cozeito <i>ou</i> côito. (<i>ant.</i>)
Defender,	defendido,	defeso.
Desenvolver,	desenvolvido,	desenvolto.
Deter,	detido,	deteudo. (<i>ant.</i>)
Dizer,	dizido (<i>desus.</i>),	dicto.
Dissolver,	dissolvido,	dissoluto.
Devolver,	devolvido,	devoluto.
Eleger,	elegido,	eleito.
Encher,	enchido,	cheio.
Esconder,	escondido,	escuso.
Escorrer,	escorrido,	escorreito
Escrever,	escrevido (<i>desus.</i>),	escripto.
Escurecer,	escurecido,	escuro.
Extender,	extendido,	extenso.
Incorrer,	incorrido,	incurso.
Interromper,	interrompido,	interrupto.
Involver,	involvido,	involto.
Manter,	mantido,	manteudo. (<i>ant.</i>)
Morrer,	morrido,	morte,

INF. PRES.	PART. PASS. REG.	PART. PASS. IRR.
Nascer,	nascido,	nado <i>ou</i> nato.
Pender,	pendido,	penso.
Perverter,	pervertido,	perverso.
Prender,	prendido,	preso.
Propender.	propendido,	propenso.
Querer,	querido.	quisto.
Reconhecer.	reconhecido,	recognito.
Recozer,	recozido,	recoito. (<i>ant.</i>)
Refranger.	refrangido,	refracto.
Remover,	removido,	remoto.
Reprehender,	reprehendido,	reprehenso.
Resolver,	resolvido,	resoluto.
Reter,	retido,	reteudo. (<i>ant.</i>)
Retorcer.	retorcido,	retorto.
Revolver,	revolvido,	revôlto.
Romper,	rompido,	roto.
Solver.	solvido,	soluto.
Submetter,	submettido,	submisso.
Subtender,	subtendido,	subtenso.
Surprehender,	surprehendido,	surpreso.
Suspender,	suspendido,	suspenso.
Tanger,	tangido,	tacto.
Tender,	tendido,	tenso.
Ter,	tido,	teudo, <i>ant.</i>
Tolher,	tolhido,	tolheito, <i>ant.</i>
Torcer,	torcido	torto.
Volver,	volvido,	vôlto, <i>ant.</i>

3.ª Conjugação

INF. PRES.	PART. PASS. REG.	PART. PASS. IRR.
Abrir,	abrido (<i>desus.</i>),	aberto.
Abstrahir,	abstrahido,	abstracto.
Adquirir,	adquirido,	acquisto.
Affligir,	affligido,	afflicto.
Aspergir,	aspergido,	asperso.
Assumir,	assumido,	assumpto.
Cingir,	cingido,	cincto.
Coagir,	coagido,	coacto.
Cobrir,	cobrido (<i>desus.</i>),	coberto.
Compellir,	compellido,	compulso
Comprimir,	comprimido,	compresso.
Concluir,	concluido,	concluso.
Confundir,	confundido,	confuso.

INF. PRES.	PART. PASS. REG.	PART. PASS. IRR.
Contrahir,	contrahido,	contracto.
Contundir,	contundido,	contuso.
Convellir,	convellido,	convulso.
Corrigir,	corrigido,	correcto.
Diffundir,	diffundido,	diffuso.
Diluir,	diluido,	diluto.
Digerir,	digerido,	digesto.
Dirigir,	dirigido,	directo.
Distinguir,	distinguido,	distincto.
Distrahir,	distrahido,	distracto.
Dividir,	dividido,	diviso (pouco usado).
Erigir,	erigido,	erecto.
Excluir,	excluido,	excluso.
Exhaurir,	exhaurido,	exhausto.
Eximir,	eximido,	exempto.
Expellir,	expellido,	expulso.
Exprimir,	exprimido,	expresso.
Extinguir,	extinguido,	extincto.
Extorquir,	extorquido,	extorto.
Extrahir,	extrahido,	extracto
Fingir,	fingido,	ficto.
Frigir,	frigido,	frito.
Haurir,	haurido,	hausto.
Illudir,	illudido,	illuso.
Imprimir,	imprimido,	impresso.
Incluir,	incluido,	incluso.
Induzir,	induzido,	inducto.
Infundir,	infundido,	infuso.
Inserir,	inserido,	inserto.
Instruir,	instruido,	instructo.
Introduzir,	introduzido,	introducto.
Obtundir,	obtundido,	obtusos.
Omittir,	omittido,	omisso.
Opprimir,	opprimido,	oppresso.
Possuir,	possuido,	possesso.
Recluir,	recluido,	recluso.
Remittir,	remittido,	remisso.
Repellir,	repellido,	repulso.
Reprimir,	reprimido,	represso.
Restringir,	restringido,	restricto.
Submergir,	submergido,	submerso.
Supprimir,	supprimido,	suppresso.
Surgir,	surgido,	surto.
Tingir,	tingido,	tincto.

262. Sobre os **participios duplos** importa observar:

1.º Em geral emprega-se a fôrma **regular**, que fica *invariavel*, com os auxiliares **ter e haver**, na voz *activa*, e a fôrma **irregular**, que se torna *variavel*, com os auxiliares **ser e estar**, na voz *passiva*, exs: *Eu tenho accettato a offerta—A offerta é accetta por mim—Eu tenho salvado e fui salvo—Elle tem convencido seus leitores*, e não: — *Elle tem convicto seus leitores—Elle tem matado e foi morto*.

Todavia os participios irregulares — *pago, ganho, gasto, eleito, frito, impresso, salvo*, podem empregar-se na voz *activa* com os verbos *ter e haver*.

Tendo cahido em desuso as fôrmas regulares — *escrevido, abrido, cobrido*, são usadas na *activa* e na *passiva* suas fôrmas irregulares — *escripto, aberto, coberto*.

Por semelhante modo muitas fôrmas regulares, como, p. ex., — *accettato, ganhado, gastado, fritado, imprimido, elegido, sujeitado, envolvido, accendido, occultado*, etc, podem ser empregadas na *passiva* com os verbos *ser e estar*.

2.º As fôrmas irregulares são fôrmas **contractas**, e são frequentemente empregadas como meros adjectivos, sem força verbal, isto é, sem força de participio: — *homem cego, praso findo, trem expresso, densa matta, bentos anjos, carga pensa*.

Alguns, até, só se empregam como meros adjectivos, taes são: *completo, diffuso, confuso, excuso, concreto, estreito, inquieto, malquistado, escuro*, etc.

3.º *Morto, volto, grato e infecto* são participios irregulares de — *matar, voltar, agradar, infectar*, e de — *morrer, volver, agradecer, inficionar*.

II. QUANTO AO SUJEITO

263. Em relação ao seu sujeito, os verbos classificam-se em: **activo, passivo, reflexivo e neutro**.

264. **Verbo activo** é o que exprime proeminentemente uma acção practicada pelo sujeito, que, neste caso, se diz *agente* da acção verbal, exs.: *Elles feriram o inimigo*—*Eu abri a porta*—*Pedro vem da cidade*—*O passaro voa*—*A lebre corre*.

Os verbos—*feriram, abri, vem, voa, corre*, exprimem uma acção consciencientemente practicada pelos respectivos sujeitos.

265. **Verbo passivo** é o que exprime uma acção recebida pelo seu sujeito, que, neste caso, se diz *paciente* da acção verbal, exs.: *O inimigo foi ferido por elles*—*A porta é aberta por mim*.

Os verbos—*foi ferido, é aberta*, indicam uma acção recebida pelos respectivos sujeitos.

266. Não ha em portuguez fôrma *simples* ou *synthetica* para o verbo passivo, como havia no latim e no grego. De tres processos se vale a lingua para indicar a *passividade*:

1.º Com os verbos **ser** e **estar** e o **participio passado variavel** de certos verbos activos, por ex.: *ferir*—**ser ferido, estar ferido**; *abrir*—**ser aberto, estar aberto**, etc..

2.º Com o pronome **se**, que se diz então **particula apassivadora**, todas as vezes que o sujeito não for o agente da acção verbal, ou por ser inanimado, ou porque o sentido mostra que elle é apenas o *paciente*, exs.: *Cortam-se arvores*—*Aluga-se esta sala*—*Compram-se livros usados*—*Convidam-se os estudantes a reunirem-se no largo de S. Francisco*—*O amigo se conhece nos transe apertados*.

3.º Na fôrma activa do infinitivo, como complemento de certos adjectivos, exs: *duro de roer* (=de ser roído), *facil de apprender* (=de ser apprendido).

Nota. Além de **se**, as fôrmas *me, te, nos, vos*, podem, ainda que mais raramente, indicar passividade, exs: *Eu me chamo Antonio*—*Nós nos baptizámos na Sé*.

267. **Verbo reflexivo** é o verbo activo quando exprime uma acção practicada e recebida pelo proprio sujeito, que é, por isso, simultaneamente **agente** e **paciente**, exs. : — *Eu me firo, tu te feres, elle se fere—ferir-se.*

Obs. O portuguez, como o latim, não possui forma simples ou synthetica para os verbos **reflexivos**. O grego possuía uma forma especial chamada *voz média* ou *reflexa*, que pouco se differença da forma passiva. No portuguez, como no latim, para indicarmos o sentido *reflexo* (*reflectere*—*dobrar*), em que a acção verbal como que se dobra sobre o proprio sujeito que a practica, vale-mos de um pronome obliquo da mesma pessoa que o sujeito.

Consideradas em sua essencia—diz Burnouf— a média e a passiva teem um character commum: é exprimirem que a acção recae sobre o *sujeito*. Ha, porém, entre ellas a seguinte differença: a *média* indica uma acção feita pelo proprio sujeito, e a *passiva* uma acção feita por um outro. Não é, pois, de admirar que se confundam muitas vezes gradações tão proximas.

268. O verbo **reflexivo** denomina-se **pronominal** por vir sempre acompanhado de um **pronome** obliquo da mesma pessoa que o sujeito, pronome que tem por funcção indicar a reflexibilidade.

269. Os verbos **pronominaes** dividem-se em duas categorias: **pronominaes essenciaes** e **accidentaes**.

270. **Pronominal essencial** é o verbo que nunca apparece na phrase desacompanhado desse pronome obliquo, como: *arrepender-se, condoer-se, abster-se, queixar-se, dignar-se, indignar-se, etc.*

Nota.—A reflexibilidade destes verbos é quasi imperceptivel, por isso lhes chama Andres Bello *quasi-reflexos*. Em — *Eu me arrependo, elle se queixa*, os pronomes — *me, se*, não indicam claramente uma reflexão da acção verbal sobre o respectivo sujeito, mas apenas uma revolução do sujeito sobre si mesmo.

271. **Pronominal accidental** é o verbo activo quando apparece na phrase acompanhado de pronome

obliquo que claramente determina a reflexibilidade da acção verbal, exs.: *amar-se, envergonhar-se, louvar-se, reflectir-se, assentar-se, pôr-se*, etc. — *Juncto dos rios de Babilonia nos assentámos e puzemos a chorar, lembrando-nos de Sião.* (A. P.).

Obs. — Cumpre distinguir entre os verbos pronominaes os verbos chamados **reciprocicos**. Quando dois ou mais sujeitos praticam a acção verbal entre si, o pronome obliquo, que indica esta reciprocidade de acção, e o verbo dizem-se **reciprocicos**, exs: *Pedro e Paulo feriram-se reciprocamente — Nós nos offendemos um ao outro — Saudae-vos uns aos outros.* — Si a estes verbos quizessemos dar valor *reflexo*, teriamos de dizer: *Pedro e Paulo feriram-se a si proprios. — Nós nos offendemos a nós mesmos*, etc. Assim os verbos *reflexos* e *reciprocicos* confundem-se, e para evitar a *ambiguidade* é necessario ajuntarem-se ao verbo **reciproco** as expressões: *reciprocamente, um ao outro* ou *uns aos outros*, e ao **reflexo**: *a si proprios, a nós mesmos, a vós mesmos*.

272. **Verbo neutro** (lat. *neuter* = *nem um nem outro*) é o verbo que não é *activo* nem *passivo*, pois enuncia apenas um estado ou qualidade do sujeito, que, neste caso, não é *agente* nem *paciente*, taes os verbos: *ser, estar, ficar, viver, morrer, dormir, cahir*.

Nota. — A designação de verbos neutros é tomada aos grammaticos latinos, que comprehendiam nesta categoria os verbos intransitivos, como: *O passaro voa — A lebre corre*.

Obs. — Os verbos neutros não deveriam ter fôrma passiva nem reflexa, pelo facto de serem *neutros*. Apparece, todavia, frequentemente em bons escriptores o pronome obliquo *se* unido a verbos neutros: *Elle se morre por laranjas — Si poesia se vive entre estes aldeãos.* (A. C.) *Elle se foi embora.* São estas fôrmas semelhantes ás dos verbos pronominaes essenciaes, e o pronome *se*, como ensinam os grammaticos, indica uma certa *espontaneidade* do sujeito. E' tambem commum encontrar-se o pronome *se* juncto a verbos neutros com sujeito indeterminado, exs.: *Mal, com que hoje pela generalidade se vive familiarizado.* (A. C.) — *Queremos ir ao céo, mas não queremos ir por onde se cae ao céo.* (A. V.) — *Do alto pode-se cahir ao baixo, do baixo pode-se cahir ao infimo; mas do infimo, que é o ultimo, não se pode cahir, porque não ha para onde.* (A. V.) — *Vive-se — Pássea-se.*

O pronome *se* tem neste caso por função indicar a indeterminação do agente. Na syntaxe estudaremos este phenonemo grammatical.—Muitas vezes elegantemente se empregam os auxiliares —*ser e estar*, em vez de *ter e haver*, com certos verbos *neutros*: *E' chegado o tempo* = *Tem chegado o tempo*—*Não era ella ainda nascida* = *Não tinha ella ainda nascido*.

III.—QUANTO AO COMPLEMENTO

273. Em relação ao complemento, os verbos classificam-se em: **transitivo, intransitivo, relativo e transitivo-relativo.**

274. **Transitivo** é o verbo activo cuja acção passa directamente do sujeito, que é o seu *agente*, para um **objecto**, que é o seu **paciente**, exs.: *O atirador feriu o alvo*—*Elle ama sua patria.*

A acção expressa pelos verbos *feriu* e *ama*, practicaada pelos sujeitos—*O atirador* e *Elle*, é recebida pelos *objectos*—*o alvo* e *sua patria*.

275. Estes recipientes da acção verbal, que caracterizam os verbos transitivos, chamam-se **complementos directos** ou **objectivos**, ou simplesmente **objectos**.

Dizem-se *directos*, porque se prendem ao verbo directamente, isto é, sem preposição, que é o liame natural de todos os complementos que se chamam *indirectos*. Todavia, quando o objecto é nome de pessoa ou ente animado, pode ligar-se ao verbo por meio da preposição **a**, exs.: *Bruto assassinou Cesar* ou **a Cesar**—*O caçador feriu o tigre* ou **ao tigre**.

Conhece-se facilmente o verbo transitivo e o seu objecto, podendo formular-se depois do verbo tomado com seu sujeito a pergunta—**o que?** si se tracta de cousa, e—**quem?** si se tracta de pessoa, como p.ex.: *Bruto assassinou*—*quem?* Resposta: *a Cesar*. *O caçador feriu*—*o que?* Resposta: *o tigre*.

A resposta é o **objecto**, e o verbo que admite a pergunta é **transitivo**.

Obs.—Os verbos desta classe dizem-se *verbos de predicação incompleta*, visto que o *predicado*, que elles exprimem, tem sentido incompleto sem a enunciação desse complemento *pedido* pela significação transitiva do verbo.

276. **Verbo intransitivo** é o verbo activo ou neutro cuja acção fica no sujeito. e que, tendo sentido completo em si, não exige complemento nenhum, exs.: *O homem nasce, vive e morre—A aguia voa nas nuvens, e dorme nos altos rochedos.*

Os verbos—*nasce, vive, morre, voa e dorme* são verbos *intransitivos*, pois não pedem *objectos*, nem qual quer outro complemento para seu sentido cabal. Os complementos—*nas nuvens e nos altos rochedos* não são *pedidos* ou *exigidos* pelos respectivos verbos—*voa e dorme*, que sem elles tem sentido intelligivel ou completo.

Nota. São chamados estes verbos de *predicação completa*, visto que exprimem o predicado de sentido completo.

277. **Verbo relativo** é o verbo que pede um termo de relação chamado **complemento indirecto terminativo**, para que tenha sentido completo; taes os verbos—*depende, gostar, obedecer, corresponder, vir, ir, etc.*: *Isto não depende de mim—Gosto de estudar—Obedecemos ás ordens—Elle correspondeu á gentileza—Venho da cidade—Vou para a Europa.*

Nota.—A estes verbos chamam alguns grammaticos *transitivos indirectos*, e ao complemento terminativo dão o nome de *objecto in directo*. Como os verbos transitivos, são elles de *predicação incompleta*.

278. **Transitivo-relativo** é o verbo que pede dois complementos para lhe inteirarem o sentido, um directo ou **objectivo** e outro indirecto **terminativo**; taes os verbos — *dar, contar, dizer, levar, offerecer, receber, attribuir, etc.*: — *Elle deu uma esmola a um pobre—Contei*

o facto á auctoridade—Recebemos uma carta de nossos paes—Levamos, offerecemos, attribuímos, dizemos alguma cousa a alguém.

Nota. — *Bitransitivo* (duplamente transitivo) é o nome que a esta classe de verbos preferem dar alguns grammaticos.

279. Os verbos *ser, estar, andar, tornar-se, permanecer* e outros admittem depois de si um substantivo, adjectivo ou pronome, que se refere ao sujeito, e ao qual se liga por intermedio desses mesmos verbos. Este nome se chama **completivo subjectivo**, e o verbo se diz **verbo de ligação**. Taes verbos podem ser **transitivos**, como *tornar-se*, ou **intransitivos**, como—*ser, estar, andar, permanecer*, etc.. Exs.: *Elle é, está, tornou-se, permaneceu rico.*

Obs. — Não raro um verbo *transitivo* é empregado *intransitivamente*, por ex.: *Elle estuda em Coimbra*; e um verbo *intransitivo* é empregado *transitivamente*, p. ex.: *Elle vive vida feliz—Elle andou a casa toda, e correu o ladrão para fóra.*— Muitos verbos empregam-se ora como transitivos, ora como relativos, exs.: *usar lucas ou de lucas, cumprir o dever ou com o dever, crer alguma cousa ou em alguma cousa.* Na syntaxe estudaremos estes casos.

IV. — QUANTO Á SIGNIFICAÇÃO

280. Em relação á certa modalidade significativa, classificam-se alguns verbos em: — **imitativos, frequentativos, inchoativos, augmentativos e diminutivos.**

281. **Verbos imitativos** são os verbos que, *derivados* de substantivos, exprimem acção imitativa da qualidade ou estado inherente aos seres designados por esses substantivos, exs.:

Subst.	Verbo	Subst.	Verbo
balança	balançar e balancear	pavão	pavonear
vespa (bespa)	abespinhar-se	corvo	corvejar
grillo	engrillar	parra	esparralhar
bigode	bigodear	pritiga	empritigar e empertigar-se
cabra	cabrejar	pae	patrissar

Subst.	Verbo	Subst.	Verbo
cão	encanizar-se	patria	patrizar
caçapo (=coelho)	acaçapar	Tântalo	tantalizar
caranguejo	caranguejar	grego	grecizar
gato	engatinhar	judeu	judear e judaizar
gralha	gralhar	latim	latinizar
papagaio	papaguear	mouro	mourear
pato	patinhar	serpente	serpentear

Obs. — E' excessivamente rica a lingua portugueza em verbos imitativos ou onomatopaicos, devendo entrar nesta classe os que imitam os sons das cousas e os gritos dos animaes, como: — *estrondar, sibilar, roncar, gaguejar, chiar, chilrear, ciciar, chuchar, chapistar, frigir, pipitar, pipilar, miar* (gato), *mugir* (boi), *ganir*, (cão), *grunhir* (porco), *grasnar* (pato), *crocitar* (corvo), *arrulhar* (rola), *cacarejar* (gallinha), *coaxar* (rà), *bramir* (leão), *zurrar* (jumento), *urrar* (touro), *coinchar* (leitão), *uivar* (lobo), *regougar* (raposa).

282. Verbos frequentativos ou iterativos são os que exprimem a acção *reiterada* ou *frequente*. Além das fórmãs periphrasticas com *andar, estar* e o *gerundio*, já estudadas (245), existem outros verbos formados de nomes e verbos com as terminações — *ejar ear, itar, inhar*, exs.:

braço	bracejar	doido	doidejar
alma	almejar	voltar	voltejar e voltear
bordo	bordejar	badalar	badalejar
bocca	{bocejar, boquejar	cravar	cravejar
	{boquear	estalar	estalejar
cabeça	cabecear	espannar	espannejar
pestanda	pestandejar	balançar	balancear
palma	{palmejar	tornar	tornear
	{palmear	saltar	saltear, saltitar
couce	{escoucear	passar	passear
	{escoucinhar	pé, pisar	espesinhar

Nota. — As terminações *ejar* e *ear* trazem a idéa de *augmento*, e as terminações *inhar* e *itar* a idéa de *diminuição*. A idéa *frequentativa* da terminação é, não raro, reforçada pela fórma *periphrastica*, exs.: *O navio anda bordejando—Elle andava espesinhando e escoucinhando a vida alheia.* São estas expressões duplamente frequentativas.

283. **Verbos inchoativos** (*lat. inchoare=começar*) são os que indicam principio de acção ou estado. Além das fórmãs periphrásticas com *ir*, *vir* e o *gerundio*, estudadas (246), existem fórmãs *syntheticas*, oriundas, em geral, de nomes, com a terminação *ecer* ou *escer*. Muitos destes verbos teem a fórmula frequentativa, exs.:

	F. frequentativa	F. inchoativa
De alvo	alvejar	alvorecer
» bravo	esbravejar	embravecer
» claro	clarear	esclarecer
» velho	avelhentar	envelhecer
» flor	florear	florescer
» raiva	raivar	enraivecer
» adoidar	adoidejar	endoidecer

Nota. — O *inchoativo* pode ser reforçado pela fórmula periphrastica, por ex.: *Os campos vão florescendo*—*O mar vai embravecendo*.

284 **Verbos augmentativos** são os verbos *derivados* cuja significação é encarecida ou exaggerada para mais, como se vê abaixo:

atenazar	atenazear	mexer	mexelhar e remexer
estrondar	estrondear	bramar	rebramar
espalhar	espalhagar	contar	recontar
esmurrar	esmurraçar	crescer	recrescer
berrar	berregar	soar	resoar
esbofetar	esbofetear	suar	tressuar
picar	espicaçar	pousar	repousar
ganir	esganiçar-se	torcer	retorcer e estorcer
perder	esperdiçar	fugir	refugir
cantar	descantar	inquieter	desinquieter

Nota. — A idéa *augmentativa*, como se pode vêr, confunde-se frequentemente com a idéa *frequentativa*, e, além do processo da terminação ou *suffixo* apropriado, a lingua encarece ainda a idéa verbal por meio dos *prefixos re, tres, des*.

285. **Verbos diminutivos** são os verbos *derivados* cuja significação é encarecida ou exaggerada para